

PERFIL DO ATENDIMENTO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SUL DE PALMAS-TO

Jessica Carvalho Navega*
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

Resumo

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) são estruturas de média complexidade, componentes da rede de Atenção às Urgências. Nas Unidades de porte III é obrigatória a presença do serviço odontológico. O trabalho tem como objetivo identificar o perfil do atendimento do Serviço Odontológico de Urgência da UPA Sul de Palmas, TO. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal com análise quantitativa de dados secundários colhidos na UPA Sul de Palmas, de janeiro a dezembro de 2017. Em 2017 foram realizados 5.134 atendimentos odontológicos com uma média mensal de 428 atendimentos. Destes, 53% eram do sexo masculino, 51,6% pertenciam à faixa etária de 20 a 39 anos. O período diurno constituiu 63,3 % dos atendimentos. O motivo principal foi a odontalgia (62,8%) e entre os problemas avaliados, doenças dos dentes/gengivas apresentou 38,2%, reafirmando a relevância da dor de origem pulpar/periapical dentro de um serviço de urgência odontológica. Os procedimentos endodônticos foram responsáveis por 67,6% dos procedimentos, por outro lado, a proporção de exodontia de dentes permanentes em relação aos outros procedimentos foi de 14,6%. Verificou-se que o perfil de atendimento da UPA Sul de Palmas, TO é constituído por usuários, predominantemente, do sexo masculino, faixa etária de 20 a 39 anos, sendo a maior procura no turno diurno. A odontalgia foi a principal queixa dos usuários. Entretanto, na prática a demanda da UPA é muitas vezes gerada com quadros de saúde que poderiam ser solucionados na Atenção Básica, o que acaba gerando fluxo indesejável, com prejuízo para os usuários e ônus para o SUS.

Palavras-chave: Atenção à saúde; Atendimento de urgência; Odontalgia.